

CAPA

@ 2020 by Mestrado Acadêmico em Letras (UESPI)

Direitos reservados ao Mestrado Acadêmico em Letras (UESPI)

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada sem autorização expressa dos autores e do editor.

Capa: Diego Lopes

Editoração e preparação dos originais: Ronyere Ferreira

Revisão: Autores

---

L649      LETRAS EM REVISTA – v. 11, n. 02, 2020. Teresina: Mestrado Acadêmico em Letras, 2020.

Semestral.  
ISSN: 2318-1788

1. Estudos Literários. Estudos Linguísticos. Estudos Culturais - Periódico. 2.  
Universidade Estadual do Piauí.

CDD 613.703

---



Governador do Estado  
Wellington Dias

Reitor  
Nouga Cardoso Batista

Vice-reitor  
Evandro Alberto de Sousa

Pró-Reitoria de Ensino e Graduação  
Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Ailma do Nascimento Silva

Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e  
Comunitários  
Eliene Pierote

Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos  
Pedro Antônio Soares Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças  
Raimundo Isídio de Sousa

Coordenação do Mestrado Acadêmico em Letras  
Barbara Olímpia Ramos de Melo

## **LETRAS EM REVISTA**

Publicação do Mestrado Acadêmico em Letras da Universidade Estadual do Piauí.

### **Equipe Editorial**

#### **Editor Chefe**

Prof. Dr. Diógenes Buenos Aires de Carvalho

#### **Comitê Editorial**

Profa. Dra. Algemira de Macêdo Mendes

Prof. Dr. Feliciano José Bezerra Filho

### **Conselho Editorial**

#### **Estudos Literários**

Profa. Dra. Adriana Bebiani (Universidade de Coimbra)

Prof. Dr. Alfredo Cordiviola (UFPE/CNPq)

Profa. Dra. Ana Pizarro (Universidade do Chile)

Prof. Dr. Anselmo Peres Alós (UFSM/CNPq)

Profa. Dra. Ana Margarida Ramos (Universidade de Aveiro)

Profa. Dra. Fernanda Maria Abreu Coutinho (UFC)

Prof. Dr. Flavio Garcia (UERJ)

Profa. Dra. Goiandira de Fátima Ortiz de Camargo (UFG/CNPq)

Profa. Dra. Luiza Lobo (UFRJ)

Profa. Dra. Marcia Miguel Manir Feitosa (UFMA)

Profa. Dra. Maria do Socorro Fernandes de Carvalho (UNIFESP)

Profa. Dra. Regina Zilberman (UFRGS/CNPq)

Profa. Dra. Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG/CNPq)

Prof. Dr. Sebastião Alves Teixeira Lopes (UFPI)

Profa. Dra. Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (UFPB/CNPq)

Profa. Dra. Tania Regina de Oliveira Ramos (UFSC)

Profa. Dra. Vera Teixeira de Aguiar (PUCRS)

#### **Estudos Linguísticos**

Prof. Dr. Adair Vieira Gonçalves (UFGD/CNPq)

Profa. Dra. Alena Ciulla (UFRGS)

Profa. Dra. Antonia Dilamar Araújo (UECE)

Prof. Dr. Dermeval da Hora (UFPB/CNPq)

Profa. Dra. Livia Suassuna (UFPE)

Profa. Dra. Luiza Helena Oliveira da Silva (UFT)

Profa. Dra. Maria Auxiliadora Ferreira Lima (UFPI)

Profa. Dra. Maria da Glória di Fanti (PUCRS)

Profa. Dra. Mariza Angélica Paiva Brito (UNILAB)

Profa. Dra. Mercedes Fátima de Canha Crescitelli (PUCSP)

Profa. Dra. Mônica Magalhães Cavalcante (UFC/CNPq)

Profa. Dra. Rivaldo Capistrano de Souza Júnior (UFES)

Profa. Dra. Rosângela Hammes de Oliveira (UFSC/CNPq)

Prof. Dr. Sandro Luis da Silva (UNIFESP)

Prof. Dr. Valdinar Custódio Filho (UECE)

Profa. Dra. Zilda Gaspar de Oliveira Aquino (USP)

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

### **DOSSIÊ: IMPRENSA FEMININA E HISTÓRIA DA LITERATURA NOS SÉCULOS XIX E XX..... 8**

Profa. Dra. Algemira de Macêdo Mendes (UESPI/UEMA)

Profa. Dra. Isabel Lousada (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais/  
Universidade Nova de Lisboa)

Profa. Dra. Maria Eunice Moreira (PUCRS/CNPq)

Profa. Dra. Regina Kohlrausch (PUC/RS)

- 1 DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ:  
UMA TRAJETÓRIA PELAS PÁGINAS DA IMPRENSA..... 13**  
Ana Cristina Steffen (PUCRS)
- 2 MULHERES NA EDIÇÃO: LINA TÂMEGA PEIXOTO,  
EDITORA DA REVISTA LITERÁRIA MEIA-PATACA (1942-1943)..... 26**  
Ana Elisa Ribeiro (CEFET/MG)
- 3 O JUÍZO DA IMPRENSA EM *PÁGINAS INFANTIS* (1908), DE  
PRESCILIANA DUARTE DE ALMEIDA..... 39**  
Ana Paula Serafim Marques da Silva (UFMG)  
Helder Pinheiro (UFMG)
- 4 FERNANDA E FLORBELA: CURIOSOS ENCONTROS E  
DESENCONTROS NA VIDA, NA LITERATURA E NOS JORNAIS.. 53**  
Andreia Alves Monteiro de Castro (UERJ)
- 5 A RECEPÇÃO DA TETRALOGIA OBSCENA DE HILDA HILST  
PELA IMPRENSA BRASILEIRA..... 63**  
Carlos Alexandre da Silva Rocha (UFES)
- 6 CONTOS NA IMPRENSA: DÉLIA E A NARRATIVA BREVE..... 76**  
Claudia Barbieri (UFRRJ)

7	<b>CLARICE LISPECTOR NA IMPRENSA: ESCRITA HÍBRIDA E TRANSGRESSÕES.....</b>	97
	Débora Mutter (PUCRS)	
8	<b>A PRODUÇÃO DE LUÍZA AMÉLIA DE QUEIROZ E FRANCISCA MONTENEGRO NA IMPRENSA: ROMANTISMO COMO ESTÉTICA DE CONFLITO DOS SÉCULOS XIX E XX.....</b>	108
	Erika Ruth Melo Ciarlini (UESPI) Algemira de Macêdo Mendes (UESPI/UEMA)	
9	<b>EDUCAÇÃO FEMININA NO PIAUÍ: CONTRIBUIÇÕES DO PERIÓDICO <i>BORBOLETA</i>.....</b>	126
	Fabíola Nunes Brasilino (UFPI) Raimunda Celestina Mendes da Silva (UESPI)	
10	<b>PÁGINAS CURTAS (1929-1932) NA IMPRENSA: EXPERIÊNCIAS ALÉM DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA.....</b>	137
	Gabrielle Carla Mondêgo Pinto (UERJ)	
11	<b>UMA MULHER <i>AVANT LA LETTRE</i>: MARIA JOSEFA BARRETO E A IMPRENSA GAÚCHA NO SÉCULO XIX.....</b>	153
	Gildênia Moura de Araújo Almeida (UFC) Giselle Andrade Pereira (UFC) Johny Paiva Freitas (UFC)	
12	<b>MULHERES QUE ESCREVEM NA CIDADE DO UNA: A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA IMPRENSA VALENCIANA DO SÉCULO XX.....</b>	167
	Gilson Antunes da Silva (IFBA)	
13	<b>A PRESENÇA DE MARIA AMÁLIA VAZ DE CARVALHO NA REVISTA OITOCENTISTA <i>A MENSAGEIRA</i>.....</b>	185
	Guilherme Barp (UCS) Cecil Jeanine Albert Zinani (UCS)	
14	<b>ANTICLERICALISMO E ROMANCE MODERNO: CORNELIA BORORQUIA OU A VÍTIMA DA INQUISIÇÃO.....</b>	202
	Jeniffer Yara Jesus da Silva (UFPA)	
15	<b>ALBA VALDEZ: UMA MULHER DE LETRAS ENTRE A LITERATURA E A IMPRENSA CEARENSE.....</b>	214
	Keyle Sâmara Ferreira de Souza (SEDUC-CE)	

16	<b>ESCRITORAS DE OUTRORA E DE HOJE: A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO FEMININO NA PRODUÇÃO DE GUIOMAR TORRESÃO E CLARICE LISPECTOR.....</b>	233
	Maria Lucilena Gonzaga Costa (UFPA) Germana Maria Araújo Sales (UFPA)	
17	<b>UMA RELAÇÃO DE ENTREMEIO: LITERATURA, HISTÓRIA E IMPRENSA EM “QUARTO DE DESPEJO”.....</b>	249
	Marilda Aparecida Lachovski (UFSM)	
18	<b>SEGREDOS, DRAMAS E HIPOCRISIA EM A ISCA, DE JULIA LOPES DE ALMEIDA.....</b>	262
	Mílana Ribeiro Martins (UFPR) Claudia Daniele Blum Santana (UFPR)	
19	<b>CRÔNICAS E ENTREVISTAS: DIÁLOGOS POSSÍVEIS COM CLARICE LISPECTOR.....</b>	283
	Mônica Maria Feitosa Braga Gentil (UESPI) Maria Luísa de Castro Soares (UTAD/CECH – UC)	
20	<b>UM RESGATE ENTRE AS PRIMEIRAS ESCRITORAS BRASILEIRAS: DÉLIA.....</b>	298
	Pamela Raiol Rodrigues (UFPA) Juliana Maia de Queiroz (UFPA)	
21	<b>CLARICE LISPECTOR CRONISTA: “TAQUICARDIA A DOIS” E “ASSIM TAMBÉM NÃO”.....</b>	315
	Sandra Trabucco Valenzuela (FATEC)	
22	<b>ZALINA ROLIM NA IMPRENSA FEMININA OITOCENTISTA.....</b>	328
	Valnikson Viana de Oliveira (UFPB)	
23	<b>MULHERES EDITORAS NO SÉCULO XIX: NA CONQUISTA DE UM ESPAÇO, A LUTA PELA EDUCAÇÃO E PELO VOTO FEMININO.....</b>	347
	Maria do Rosário A. Pereira (CEFET-MG) Angela Laguardia (CLEPUL/UL) Maria Lúcia Barbosa (CLEPUL/IL)	
	<b>SEÇÃO LIVRE</b>	
	<b>ANA PLÁCIDO: O MAIS CÉLEBRE ADULTÉRIO FEMININO NO PORTUGAL OITOCENTISTA.....</b>	363
	Fabio Mario da Silva (UNIFESSPA/CLEPUL)	

## RESENHA

**PORTUGAL, RAZÃO E MISTÉRIO:  
A TRILOGIA, DE ANTÓNIO QUADROS..... 382**

Annabela Rita (UL-FL-CLEPUL)

**A JORNADA DE INAYA NA BUSCA PELOS SEUS IRMÃOS..... 383**

Zâmbia Osório dos Santos, Milena Batista Bráz, Eliane Debus (UFSC)

# APRESENTAÇÃO

Se o ano de 1987 marca o início dos estudos voltados à crítica literária feminista no Brasil com a criação do GT “A Mulher na Literatura”, vinculado à ANPOLL - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística – é significativo registrar que, em 2020, o grupo de pesquisa centrado nos estudos de literatura e gênero, associado ao Mestrado em Letras da UESPI, deu impulso a esses objetivos ao criar um espaço para a discussão de temas relativos à “mulher na literatura”, comprovando a vitalidade e o fortalecimento do grupo inicial.

Da década de 1980 para cá, o Brasil registrou um incremento no quadro de pesquisadores na pós-graduação em geral e nos estudos sobre a mulher, em particular, em decorrência da proposta do plano para fundação de um sistema nacional de pós-graduação. No domínio dos estudos feministas, os aportes teóricos que chegaram através de pesquisadoras que obtiveram sua formação no estrangeiro motivaram uma incursão pelos caminhos da literatura brasileira, buscando questionar o lugar da mulher na historiografia literária nacional. A pergunta que rondava esses estudos, como diz Rita T. Schmidt, uma das precursoras nessa caminhada, era essa: “Se teria havido escritoras no passado, onde estariam suas obras se nem sequer tinham sido mencionadas nas histórias literárias?”<sup>1</sup>

Pode-se reconhecer, então, que entre desconfianças e suspeitas, os estudos que se voltaram à mulher nesses novos cursos de pós-graduação motivaram dissertações e teses, e foram eles que, revolvendo o passado e inventariando informações, trouxeram à luz os nomes, as obras e os feitos de tantas mulheres que escreveram – e escrevem – literatura no Brasil. A formação de novas gerações de pesquisadores, oriundas desses primeiros núcleos, ampliou a pesquisa e novos debates passaram a movimentar a vida acadêmica brasileira. Entre esses movimentos de resgate e de revisionismo da posição da mulher no âmbito dos estudos literários brasileiros, os eventos reunindo mulheres para discutir e divulgar sua produção passou a ter um lugar de destaque no Brasil. O Fazendo Gênero, um dos pioneiros na Universidade Federal de Santa Catarina, seguiu-se o Colóquio Internacional de Literatura e Gênero, na UESPI, cujos resultados e conseqüências repercutem em outros eventos maiores, como a FLIP, de Parati, ou mesmo o grupo Mulherio das Letras, da Paraíba. Escritoras, até então desconhecidas, como Maria Valéria Rezende ou Conceição Evaristo tomaram seus lugares e abriram espaço para outras mulheres do Brasil e do Exterior.

Lembro de Isabel Lustosa ter escrito, na abertura de congresso no Rio de Janeiro, sobre literatura e imprensa que “organizar seminários é uma das coisas mais penosas e prazerosas de vida acadêmica”. É penoso pelo trabalho que exige, mas é prazeroso quando se constata o resultado que traz. Organizar seminários dá vida e graça ao percurso acadêmico, diz a mesma pesquisadora

<sup>1</sup> SCHMIDT, Rita Terezinha. Introdução. In: SCHMIDT, Rita Terezinha. *Descentramentos/convergências*. Ensaios de crítica feminista. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. p. 24.

da Casa Rui Barbosa.

Organizar eventos e organizar o material daí resultante, com vistas à sua publicação, é igualmente penoso e prazeroso, diremos nós. Penoso, porque o trabalho é intenso: contatar autores, aguardar respostas, discutir os itens da publicação, pensar no financiamento – tudo isso ocupa os organizadores por um largo período de tempo. Por outro lado, o trabalho é prazeroso quando constatamos o valor dos textos, a importância das reflexões, o andamento do resultado da pesquisa, que impulsionará outras pesquisas. Afinal, o trabalho científico precisa – e deve – ser divulgado, compartilhado, socializado.

Este número da Letras em Revista, cuja temática do dossiê é *Imprensa feminina e história da literatura nos séculos XIX e XX*, reúne artigos de pesquisadores e pesquisadoras de várias universidades do Brasil e do exterior.

O primeiro texto, *Dinah Silveira de Queiroz: Uma Trajetória Pelas Páginas da Imprensa*, Ana Cristina Steffen (PUCRS) apresenta a trajetória da escritora paulista Dinah Silveira de Queiroz (1911-1982), autora de uma extensa obra literária, mas, segundo Ana Cristina, continua no anonimato. No segundo texto, *Mulheres na Edição: Lina Tâmega Peixoto, Editora da Revista Literária Meia-Pataca (1942-1943)*, de Ana Elisa Ribeiro (CEFET/MG), evidencia, nesse artigo, o pioneirismo de Lina Tâmega Peixoto e sua efetiva participação efetiva no periódico literário mineiro do século XX.

No terceiro texto, *O Juízo da Imprensa em Páginas Infantis (1908)*, de Presciliana Duarte de Almeida, Ana Paula Serafim Marques da Silva (UFMG) e Helder Pinheiro (UFMG) apresentam a recepção da obra infantil da escritora mineira e discutem os artigos publicados por ocasião do lançamento da primeira edição da obra, que contribuíram para dar visibilidade à autora e à sua produção. O quarto texto, *Fernanda e Florbela: Curiosos encontros e desencontros na vida, na literatura e nos jornais*, produzido por Andreia Alves Monteiro de Castro (UERJ), trata da obra e da vida das poetisas Fernanda de Castro e Florbela Espanca, quase sempre antitéticas, mas, para a autora, são complementares e para além da importância estética e artística. Para autora, são também testemunhas importantes do momento histórico no qual estão inseridas.

O quinto texto, *A Recepção da Tetralogia Obscena de Hilda Hilst pela Imprensa Brasileira*, de Carlos Alexandre da Silva Rocha (UFES), demonstra, nesse artigo, como Hilda Hilst influenciou a recepção de sua tetralogia obscena em *O caderno rosa de Lori Lamby* (1990), *Contos d'escárnio – Textos grotescos* (1990), *Cartas de um sedutor* (1991) e *Bufólicas* (1992). Para tanto, utiliza os conceitos de *performance*, de Ravetti (2002) e Schechner (2003), como também as entrevistas coletadas nos jornais por Cristiano Diniz (2012), confrontando-as com resenhas críticas sobre a tetralogia obscena publicadas em jornais como *Folha de São Paulo*, *Jornal do Brasil*, *Correio Popular*, dentre outros.

O sexto artigo do presente dossiê, *Contos na Imprensa: Délia e a Narrativa Breve*, de Claudia Barbieri (UFRRJ), resgata a produção contística de Délia, pseudônimo de Maria Benedita Câmara Bormann, na imprensa, principalmente nos periódicos que colaborou, como *Gazeta da Tarde*, *O País*, *O Tempo*, entre outros.

Já o sétimo artigo, cujo título é *Clarice Lispector na Imprensa: Escrita Híbrida e Transgressões*, de Débora Mutter (PUCRS), aborda, dentre outros aspectos, análises de alguns textos de entrevistas e

crônicas publicadas no *Jornal do Brasil*, entre 1967 e 1973, da escritora Clarice Lispector.

O oitavo texto, *A Produção de Luíza Amélia de Queiroz e Francisca Montenegro na Imprensa: Romantismo como Estética de Conflito dos Séculos XIX XX*, de Erika Ruth Melo Ciarlini e Algemira de Macêdo Mendes, trás a produção na imprensa periódicos piauienses e portugueses, das escritoras Luíza Amélia de Queiroz e Francisca Montenegro abarcando um recorte de 1883 a 1910.

O nono artigo, *Educação Feminina No Piauí: contribuições do periódico Borboleta*, de Fabíola Nunes Brasilino e Raimunda Celestina Mendes da Silva, trata da participação das escritoras que publicaram no jornal *Borboleta*, que circulou em Teresina de 1904 a 1907, tendo como redatoras Helena Burlamaqui, Maria Amélia Rubim e Aláí Alaíde Burlamaqui.

No décimo artigo, sob o título *Páginas Curtas (1929-1932) Na Imprensa: Experiências Alémar de Júlia Lopes de Almeida*, de Gabrielle Carla Mondêgo Pinto (UERJ), a autora analisa parte da coletânea de textos *Páginas Curtas*, escritos por Júlia Lopes de Almeida, destacando a projeção de Júlia Lopes de Almeida no cânone literário brasileiro e ainda sua presença em circuitos do impresso pelo Atlântico.

Dando continuidade às pesquisas sobre a imprensa feminina no Brasil, Gildênia Moura de Araújo Almeida (UFC), Giselle Andrade Pereira (UFC) e Johny Paiva Freitas (UFC) abordam, no décimo primeiro texto, o vanguardismo da escrita feminina em *Uma Mulher Avant La Lettre: Maria Josefa Barreto e a Imprensa Gaúcha No Século XIX*.

No décimo segundo artigo, *Mulheres que Escrevem na Cidade do Una: a Participação Feminina na Imprensa Valenciana do Século XX*, de Gilson Antunes da Silva (IFBA), o autor analisa a participação feminina na Imprensa de Valença (Bahia) durante o século XX, a fim de dar visibilidade às mulheres que publicaram nos jornais locais e contribuíram com o desenvolvimento desses hebdomadários.

No décimo terceiro artigo, *A Presença de Maria Amália Vaz de Carvalho na Revista Oitocentista a Mensageira*, Guilherme Barp (UCS) e Cecil Jeanine Albert Zinani (UCS) investigam a escrita cronística da autora portuguesa Maria Amália Vaz de Carvalho, presente na coluna “Seleccção” da revista oitocentista brasileira *A Mensageira*, destacando as contribuições de sua obra e, conseqüentemente, sua (re)inserção nas histórias da literatura e na memória cultural dos países de língua portuguesa.

No décimo quarto artigo, *Anticlericalismo e Romance Moderno: Cornelia Bororquia ou A Vítima da Inquisição*, Jeniffer Yara Jesus da Silva (UFPA), analisa a narrativa espanhola a fim de confirmar sua importância nas discussões sobre a produção romanesca sobre o anticlericalismo no romance moderno.

No décimo quinto artigo, *Alba Valdez: uma Mulher De Letras Entre A Literatura e a Imprensa Cearense*, Keyle Sâmara Ferreira de Souza (SEDUC-CE) destaca a participação da escritora cearense nos periódicos dos séculos XIX e XX, publicados no Ceará. No décimo sexto artigo, *Escritoras de Outrora e de Hoje: A Representação Social do Feminino na Produção de Guiomar Torresão e Clarice Lispector*, das autoras Maria Lucilena Gonzaga Costa (UFPA) e Germana Maria Araújo Sales (UFPA), aborda o percurso feito por essas escritoras em suas primeiras publicações jornalísticas a fim de alcançar a consolidação profissional. O décimo sétimo artigo, *Uma Relação de Entremeio: Literatura, História e Imprensa em “Quarto De Despejo”*, de Marilda Aparecida Lachovski (UFSM), discute a obra de Carolina

de Jesus a partir da relação entre a análise de discurso, história e literatura, buscando, assim, nesse entremeio, analisar os modos como sua posição enquanto autora se inscreve na atualidade.

No décimo oitavo artigo, *Segredos, Dramas e Hipocrisia em A Isca, de Julia Lopes de Almeida*, de Milena Ribeiro Martins (UFPR) e Cláudia Daniele Blum Santana (UFPR), as autoras apresentam informações editoriais e literárias a respeito da obra da ficcionista Julia Lopes de Almeida, mais diretamente propõem reflexões acerca do lugar que ela tem ocupado na História da Literatura brasileira.

No décimo nono artigo, *Crônicas e Entrevistas: Diálogos Possíveis com Clarice Lispector*, as autoras do artigo Mônica Maria Feitosa Braga Gentil (UESPI) e Maria Luísa de Castro Soares (UTAD/CECH–UC), realizam um levantamento de algumas entrevistas e crônicas que compõem os livros *De corpo inteiro* e *A descoberta do mundo* e fazem uma interseção entre jornalismo e literatura, mostrando um reflexo da personalidade da escritora-jornalista.

No vigésimo artigo, *Um Resgate entre as Primeiras Escritoras Brasileiras: Délia*, de Pamela Raiol Rodrigues (UFPA) e Juliana Maia de Queiroz (UFPA), resgata a memória literária de uma das primeiras escritoras brasileiras: Maria Benedita Câmara Bormann, a Délia.

No vigésimo primeiro texto, *Clarice Lispector Cronista: “Taquicardia A Dois” e “Assim Também Não”*, de Sandra Trabucco Valenzuela (FATEC), também analisa crônicas de Clarice Lispector publicadas na imprensa, evidenciando os aspectos tantos jornalísticos como literários da escritora.

Por último, o vigésimo segundo texto, que fecha o dossiê sob o título *Zalina Rolim na Imprensa Feminina Oitocentista*, de Valnikson Viana de Oliveira (UFPB), discute os principais temas destinados ao público feminino que circulavam na imprensa feminina do Brasil no século XIX.

Esperamos que este volume proporcione uma leitura interessante e instigante, gere novas perguntas e, em especial, permita novas indagações e pesquisas. Esperamos, também, que circule entre nós o nome e a produção de escritoras brasileiras, luso-brasileiras e afro-brasileiras, garantindo o lugar da mulher na historiografia literária. Esperamos, por fim, que os propósitos definidos pelos eventos, quais sejam, estabelecer um diálogo entre os saberes regionais, nacionais e internacionais, estimulem o respeito às diferenças no que diz respeito às relações entre literatura e gênero.

Desde já, resta-nos dizer: boa leitura!

As organizadoras